

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



M E R C A D O D E

TRA BA LHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

ISSN 2595-2196

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
AGOSTO 2020

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO
Mírian Carvalho da Costa
Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO
Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO DE LINGUAGEM
Yamille Castro

CAPA/DIREÇÃO DE ARTE
Carlíane Sousa

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO: AGOSTO DE 2020

País registra abertura de 249,4 mil vagas com carteira em agosto, resultado insuficiente para compensar as perdas registradas no acumulado do ano (849,4 mil vagas)

Segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPT) do Ministério da Economia (ME), o Brasil apresentou resultado positivo no emprego celetista em agosto de 2020, registrando saldo de 249,4 mil postos de trabalho. Contudo, no acumulado do ano até agosto de 2020, foi registrado saldo de -849,4 mil empregos, decorrente de 9.180.697 admissões e de 10.030.084 desligamentos

No mês de agosto, a diferença entre número de admitidos e desligados foi positiva em todos os cinco Grupamentos de Atividades Econômicas, a saber: "Indústria geral" (+92,89 mil vínculos); "Construção" (+50,49 mil vínculos); "Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas" (+49,41 mil vínculos); "Serviços" (+45,41 vínculos) distribuído principalmente nas atividades de "Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas" (+55,54 mil vínculos); e "Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura" (+11,21 mil vínculos).

Tabela 1 – Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado** de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Agosto	Jan - Ago
Brasil - Total	249.388	-849.387
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	11.213	98.320
Indústria geral	92.893	-107.024
Indústrias Extrativas	906	1.900
Indústrias de Transformação	90.227	-106.150
Eletricidade e Gás	115	-36
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e	1.645	-2.738
Construção	50.489	58.464
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	49.408	-409.830
Serviços	45.412	-489.195
Transporte, armazenagem e correio	306	-94.184
Alojamento e alimentação	-14.219	-348.592
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias,	55.542	-58.770
Informação e Comunicação	6.020	1.242
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	1.243	-3.392
Atividades Imobiliárias	1.028	-1.656
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	12.854	-2.505
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	34.397	-52.459
Administração pública, defesa e seguridade social, educação,	5.196	67.982
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-48	13.491
Educação	-7.601	-17.589
Saúde Humana e Serviços Sociais	12.845	72.080
Serviços domésticos	9	-29
Outros serviços	-1.422	-55.602
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-1.630	-31.363
Outras Atividades de Serviços	204	-24.256
Organismos Internacionais e Outras Instituições	4	17
Não identificado	-27	-122

Fonte: CAGED e Novo CAGED - SEPT/ME

* Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

** janeiro a agosto

- Apenas as regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram saldo de trabalho formal positivo no acumulado de janeiro a agosto de 2020. No que se refere ao mês de agosto, todas as

regiões registraram geração de emprego.

- No *ranking* nacional, o Maranhão registrou o terceiro¹ maior saldo positivo de emprego formal no acumulado do ano, sendo o único estado do Nordeste com saldo positivo. Os estados do Nordeste que mais desmobilizaram mão de obra formal foram: Pernambuco (-49,85 mil vínculos), Bahia (-48,05 mil vínculos) e Ceará (-25,65 mil vínculos).
- Em relação ao mês de agosto, Pernambuco foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+12,71 mil vínculos), seguido pelo Ceará (+12,22 mil vínculos) e Paraíba (+9,75 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal, acumulado* de 2020; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade			Acumulado do ano	Mensal	Var. mensal do estoque de empregos (%)
			2020	ago/20	
Brasil			-849.387	249.388	0,66
Regiões	1º	Norte	9.872	22.272	1,26
	2º	Centro-Oeste	3.848	17.684	0,54
	3º	Sul	-127.919	42.664	0,60
	4º	Nordeste	-178.667	62.085	1,02
	5º	Sudeste	-556.615	104.702	0,54
Estados do Nordeste	1º	Maranhão	8.350	5.861	1,21
	2º	Piauí	-6.361	2.089	0,72
	3º	Paraíba	-8.445	9.753	2,46
	4º	Rio Grande do Norte	-9.920	5.955	1,45
	5º	Serqipe	-14.801	368	0,14
	6º	Alagoas	-23.936	3.705	1,14
	7º	Ceará	-25.654	12.220	1,11
	8º	Bahia	-48.052	9.420	0,57
	9º	Pernambuco	-49.848	12.714	1,08

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

*janeiro a agosto

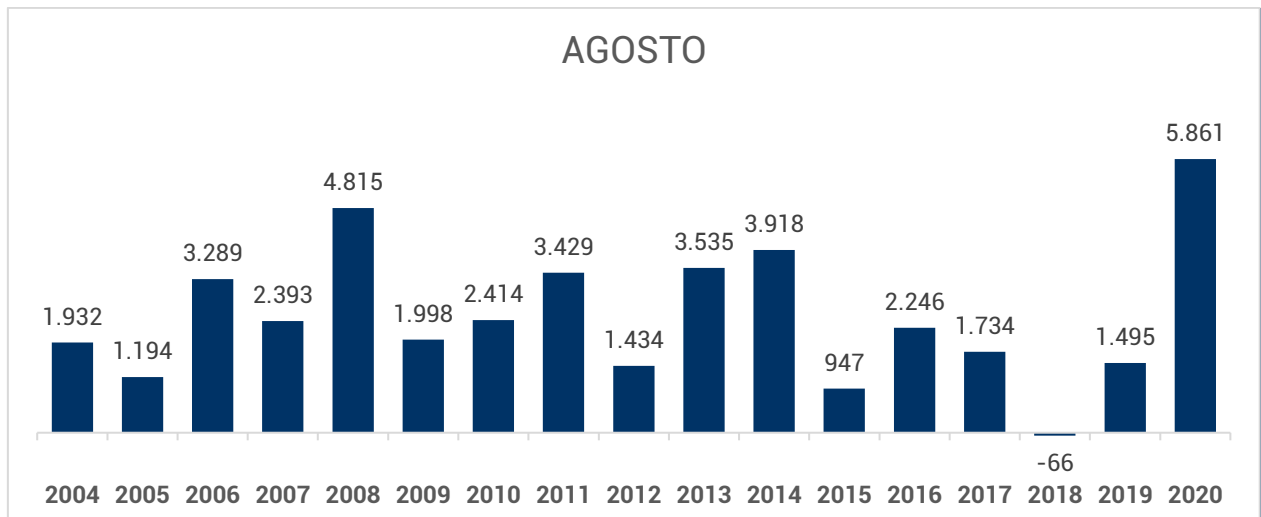
**A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes

Maranhão registra 5,86 mil contratações líquidas em agosto, o maior resultado da série histórica para este mês

No Maranhão, no mês de agosto do ano corrente, o saldo líquido de contratações registrado foi de 5.861, o maior saldo para os meses de agosto da série histórica iniciada em 2004. Esse resultado implicou em crescimento de 1,21% no estoque de empregos celetistas, saindo de 482.881 para 488.742 vínculos, de julho para agosto, respectivamente, levando o estado a ocupar o sexto lugar no Brasil e o terceiro do Nordeste, em termos de crescimento de empregos. Corroborando com esse quadro, o relatório “mapa de empresas”, do Ministério da Economia, mostrou que o Maranhão foi o quinto estado do país e o primeiro do nordeste que apresentou maior alta na quantidade de abertura de empresas no segundo quadrimestre de 2020.

Gráfico 1 – Maranhão: Geração de emprego formal nos meses de agosto – 2004 a 2020

¹ Em primeiro lugar consta Mato Grosso (+12,9 mil), e em seguida o Pará (+12,3 mil).



Fonte: CAGED e Novo CAGED - SEPRT/ME

Ainda em relação ao mês de agosto, observou-se desempenho positivo em quatro dos cinco grupamentos de atividade: "Construção Civil" (+1,97 mil vínculos); "Serviços" (+1,78 mil vínculos), com predominância do subsetor de "Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas" (+1,18 mil vínculos); "Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas" (+1,61 mil vínculos); e "Indústria geral" (+605 vínculos). Por outro lado o grupamento "Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura" foi o único a apresentar desmobilização de mão de obra no mês (-107 vínculos), devido a sazonalidade do período (vazio agrícola).

Tabela 3 – Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal e acumulado* de 2020

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Agosto	Jan-Ago
Maranhão – Total	5.861	8.350
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-107	1.386
Indústria geral	605	621
Indústrias Extrativas	25	19
Indústrias de Transformação	502	426
Eletricidade e Gás	3	25
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	75	151
Construção	1.969	2.298
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1.612	-960
Serviços	1.782	5.005
Transporte, armazenagem e correio	444	-278
Alojamento e alimentação	115	-2.062
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.183	1.864
Informação e Comunicação	279	430
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-10	-128
Atividades Imobiliárias	23	35
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	178	-46
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	713	1.573
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-110	4.775
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-7	-142

Educação	-7	-33
Saúde Humana e Serviços Sociais	-96	4.950
Serviços domésticos	1	6
Outros serviços	149	700
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-6	-42
Outras Atividades de Serviços	155	742
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0
Não identificado	0	0

Fonte: CAGED e Novo CAGED - SEPRT/ME

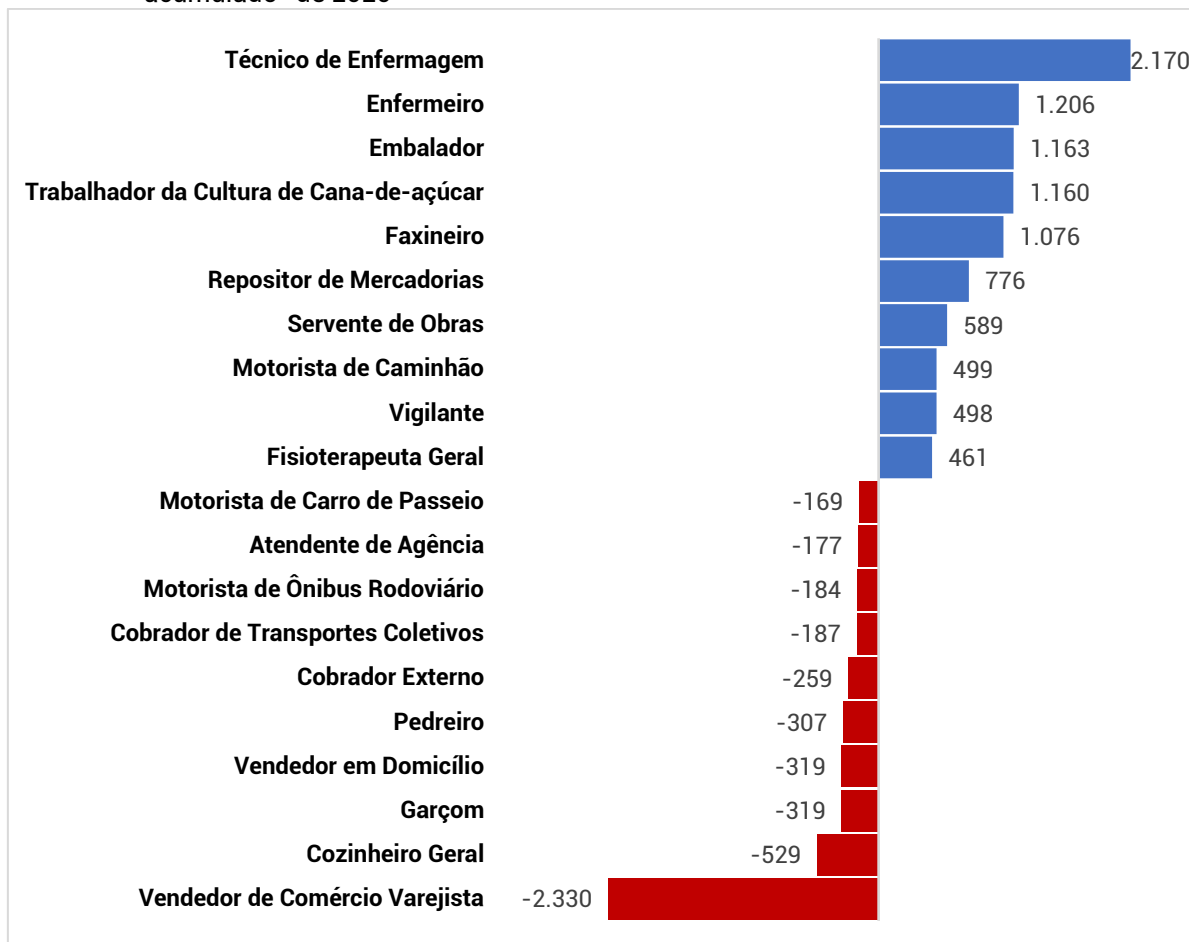
*janeiro a agosto

Nos oito meses de 2020, ocorreram, no Maranhão, 8.350 admissões líquidas, trata-se do terceiro maior saldo de contratações formais no país e o único estado do Nordeste a apresentar geração de vagas no ano. Nesse período, o estoque passou de 480.392 vínculos, em 1º de janeiro de 2020, para 488.742 vínculos em agosto de 2020, uma taxa de variação de 1,74%. Ao investigar as admissões líquidas por setor, verifica-se que ocorreram mais intensivamente nos grupamentos de "Serviços" (+5,0 mil vínculos), "Construção" (+2,30 mil vínculos) e "Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura" (+1,39 mil vínculos).

O **Gráfico 2** apresenta os tipos de ocupações que registraram maiores e menores saldos de empregos formais no acumulado até agosto de 2020, destacando-se: "Técnico de Enfermagem" (+2,17 mil vínculos), "Enfermeiro" (+1,21 mil vínculos) e "Embalador" (+1,16 mil vínculos). Por outro lado, as ocupações que mais desmobilizaram mão de obra foram: "Vendedor de Comércio Varejista" (-2,33 mil vínculos), "Cozinheiro Geral" (-529 vínculos) e "Garçom" (-319 vínculos).



Gráfico 2 - Maranhão: Saldo de Emprego Formal por tipo de Ocupação, dez maiores e dez menores no acumulado* de 2020



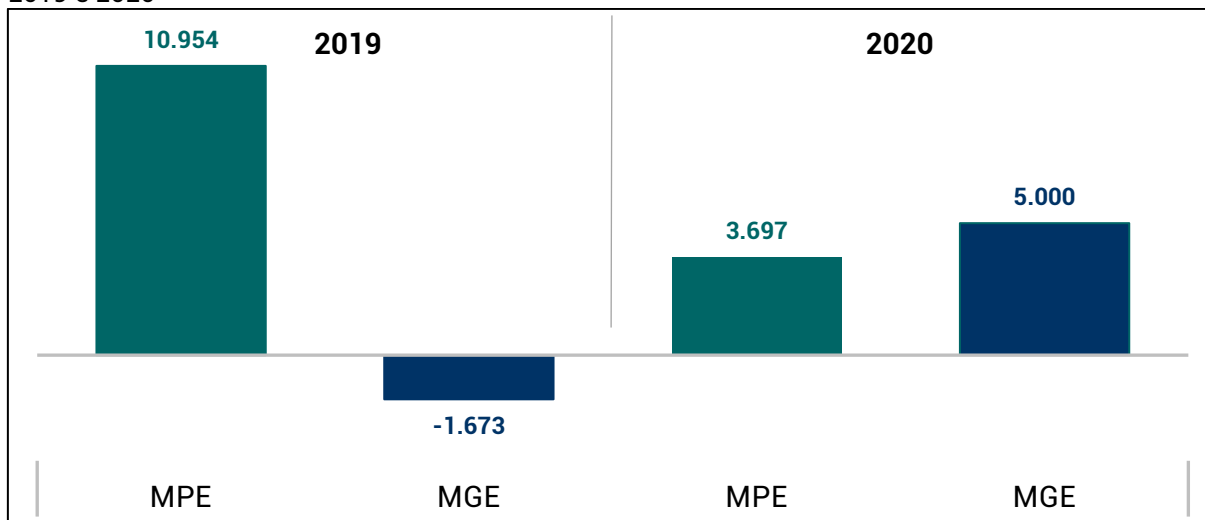
Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

*janeiro a agosto

Médias e Grandes Empresas geraram 5 mil empregos no acumulado do ano

Seguindo a metodologia do SEBRAE, que utiliza como critério de classificação de porte a quantidade de vínculos, as Médias e Grandes Empresas (MGE) foram responsáveis pela geração de 5,0 mil empregos formais no Maranhão em 2020. No mesmo período do ano anterior, o saldo havia sido negativo. O setor de “Serviços” (+3,9 mil vínculos) foi o grupamento que mais contribuiu para o resultado das MGE. Por sua vez, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) contribuíram com a criação de 3,7 mil empregos formais no estado, alocados principalmente nos setores da “Construção” (+2,0 mil vínculos) e “Serviços” (+1,2 mil vínculos).

Gráfico 3 – Maranhão: Saldo acumulado* de empregos gerados, segundo o porte das empresas em 2019 e 2020



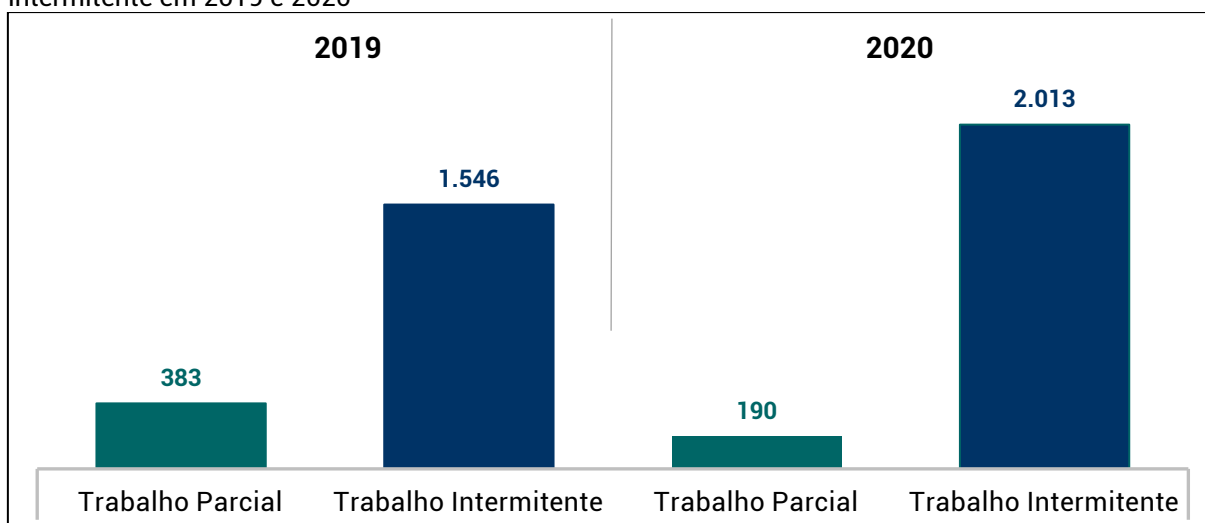
Fonte: CAGED e Novo CAGED - SEPRT/ME

*janeiro a agosto

Maranhão registrou saldo de 2,0 mil contratações líquidas na modalidade trabalho intermitente no acumulado de 2020

No acumulado de 2020, em todo o estado houve 2,0 mil contratações líquidas na modalidade de trabalho em regime intermitente, o que representa um aumento de 30% quando comparado ao mesmo período do ano passado. O saldo desta modalidade de contrato de trabalho concentrou-se nos grupamentos de "Comércio" (+1,2 mil vínculos) e "Construção" (+411 vínculos). Por sua vez, o trabalho parcial exibiu um incremento de 190 vínculos, ocorridas principalmente no segmento da "Educação" (+170 vínculos).

Gráfico 4 - Maranhão: Saldo acumulado* de emprego com carteira em regime parcial e trabalho intermitente em 2019 e 2020



Fonte: CAGED e Novo CAGED - SEPRT/ME

*janeiro a agosto

Homens foram mais representativos no saldo de contratações no acumulado do ano

Em relação ao perfil das contratações ocorridas no período de janeiro a agosto de 2020, a maior parte das vagas geradas foram ocupadas por homens. A maior geração líquida de vagas

foi no setor da "Saúde Humana e Serviços Sociais" no qual houve 72% das vagas ocupadas por mulheres. Ainda assim, esse resultado não foi suficiente para garantir uma maior participação do gênero feminino no mercado de trabalho formal, haja vista as demissões nos setores "Comércio" (100%) e "Alojamento e Alimentação" (62%). Além disso, o segundo maior responsável pelas admissões líquidas foi o setor da "Construção", o qual foi predominante ocupado pelo gênero masculino – 98% das vagas.

Na abertura por faixa etária, os jovens com até 24 anos foram os que mais se inseriram no mercado de trabalho formal, seguidos pelos que possuíam entre 25 e 39. Por outro lado, as pessoas com 50 a 64 anos e com 65 anos ou mais, apresentaram demissões líquidas.

Considerando o nível de escolaridade, a maior parte das vagas geradas foram ocupadas por pessoas que possuíam como escolaridade máxima o Ensino Médio completo. Por outro lado, ocorreu perda líquida de empregos apenas para os trabalhadores que possuíam Ensino Médio Incompleto.

Tabela 2 - Maranhão: Geração de emprego formal considerando o perfil social; no acumulado* de 2020

	Perfil Social	Saldo	%
	Total	8.350	100,0%
SEXO			
	Homem	6.130	73,4%
	Mulher	2.220	26,6%
FAIXA ETÁRIA			
	Até 24 anos	7.069	84,7%
	25 a 39 anos	3.257	39,0%
	40 a 49 anos	-1	0,0%
	50 a 64 anos	-1.578	-18,9%
	65 anos ou mais	-396	-4,7%
ESCOLARIDADE			
	Analfabeto	239	2,9%
	Fundamental Incompleto	227	2,7%
	Fundamental Completo + Médio Incompleto	-24	-0,3%
	Médio Completo + Superior Incompleto	5.152	61,7%
	Superior Completo	2.756	33,0%

Fonte: CAGED e Novo CAGED - SEPRT/ME

*janeiro a agosto

São Luís foi o município que mais gerou vagas no país no acumulado do ano

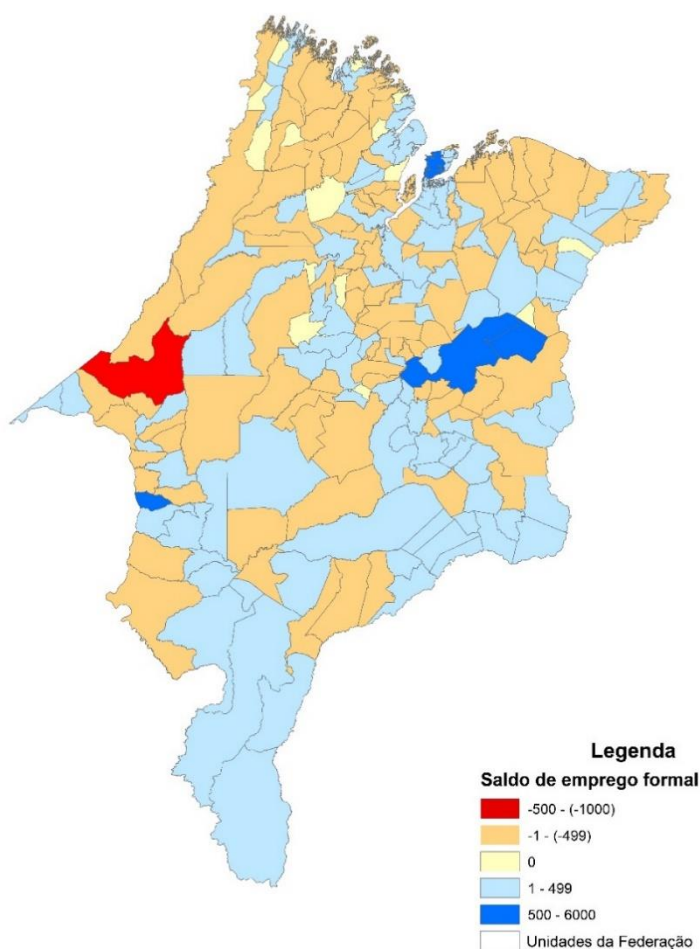
Em relação aos empregos gerados no território maranhense, noventa e cinco municípios apresentaram saldo positivo de empregos, nos meses de janeiro a agosto de 2020, os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: São Luís (+5,9 mil vínculos); Aldeias Altas (+856 vínculos); Campestre do Maranhão (+796 vínculos); Santo Antônio dos Lopes (+579 vínculos); e Codó (+560 vínculos). Por outro lado, cento e quatro municípios registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em: Açailândia (-838 vínculos); Carolina (-278 vínculos); Caxias (-208 vínculos); Imperatriz (-193 vínculos); e Bacabal (-176 vínculos).

A capital maranhense apresentou esse saldo acumulado positivo puxado pelas seguintes atividades: "Apoio à Gestão de Saúde" (+4.647); "Supermercados" (+1.362); e "Construção de Rodovias e Ferrovias" (+881). Cabe destacar, que no acumulado do ano, São Luís foi o município



que mais gerou vagas no país. Já nos municípios Aldeias Altas e Campestre, a geração de emprego concentrou-se na atividade do "Cultivo de Cana-de-Açúcar", com saldo de 858 e 645 vagas, respectivamente. Em Santo Antônio dos Lopes as contratações ocorreram exclusivamente na atividade de "Montagem de Estruturas Metálicas" (+582) e no Município de Codó o saldo foi capitaneado pela atividade "Comércio Atacadista" (+327). A queda do emprego formal em Açailândia resultou das atividades de "Apoio à Produção Florestal" (-263) e "Organização Logística do Transporte de Carga" (-263).

Tabela 4 - Municípios: Geração de emprego formal, acumulado* de 2020



Fonte: CAGED e Novo CAGED - SEPR/ME
*janeiro a agosto